

10° 2025

{revistae

encarte especial

Colaboração: Cláudio Nero Lugo, Suplente da Regional Porto Alegre Sul/RS

10° PRINCÍPIO BÁSICO - **COOPERADOR**

A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

1ª SEMANA - *Princípio com enfoque **EU***

Cooperação é parceria, ato de produzir ou fazer algo com duas ou mais pessoas, familiares, amigos e até desconhecidos, comprometendo-se com um resultado maior do que seria obtido isoladamente. Exige diálogo, consideração, cuidado, doação pessoal e disciplina. Em casa, minha cooperação com familiares problemáticos pode ser feita de diversas maneiras: escutar com discernimento, sendo objetivo, sem preconceito. Pensar junto. Não julgar. Separar a pessoa do problema apresentado. Não acusar, nem dramatizar, tampouco aceitar justificativas por erros repetidos. Incentivar a correção e a reparação. Sugerir mudanças. Se dependente, ajude-o a encontrar programas terapêuticos e apoio externo. Se tiver vivido experiência semelhante, no grupo, dar seu depoimento pessoal de como enfrentou a dificuldade. Caos não tenha sugestão prática, ajude com seu raciocínio.

Partilha e Meta:

- “O que dá sentido à minha vida?” ou “Como posso contribuir para o bem maior da minha família?”
- O que eu tenho feito, na prática, para cumprir com meus deveres dentro e fora da casa? Demais membros me ajudam?
- Posso identificar excessos ou falta de cooperação dos demais membros da família e propor distribuição proporcional dessas tarefas?

Espiritualidade:

“Amar o inimigo como inimigo é loucura. Amá-lo como irmão é caridade. A busca por Deus é a busca pela alegria. O encontro com Deus é a própria alegria. Quem não evita relações perigosas, cai facilmente no abismo. Muita gente se perde porque se ama mal.” – Santo Agostinho. Comente!

2ª SEMANA - *Princípio com enfoque **EU** e o **OUTRO***

A cooperação, na família, é fundamental para a formação de indivíduos socialmente responsáveis. Deve ser cultivada, a partir da educação infantil, pelo compartilhamento de valores, experiências, crenças, normas e responsabilidades; com conceitos de integridade, liberdade, disciplina, sociabilidade e autoestima. Mostrar as vantagens das mudanças de atitude, examinando todos os aspectos diferentes do problema.

Partilha e Meta:

- Conheço todos os comportamentos saudáveis e os não saudáveis de quem desejo ajudar a se recuperar?
- Sem agressividade, posso conscientizar o interessado do quanto ainda lhe resta de dignidade, pela qual vale a pena corrigir os comportamentos inaceitáveis?
- Propor, em casa, o momento diário de meditação sobre a palavra de Deus, frases inspiradoras ou outra meta de cooperação familiar.

Espiritualidade:

“Aprendi que um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo se for para ajudá-lo a levantar-se.” Gabriel Garcia Márquez. Comente!

3ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e a **SOCIEDADE**

A evolução dos meios de comunicação faz com que as pessoas se distanciem fisicamente. No entanto, a comunicação digital ajuda a organizar a união, integração, interdependência e desenvolvimento social, necessários a cooperação. Assim, podemos estruturar a cooperação, nas várias áreas oficiais e nas instituições e nos países, para a prevenção das dependências. Envolve-se!

Partilha e Meta:

- O que tenho feito para disseminar, na sociedade, critérios reconhecidos de prevenção às dependências? O que fazer, que eu ainda não faço?
- O que deixar de fazer, que estou fazendo errado, inadequado ou em demasia?

Espiritualidade:

Os homens semeiam, na terra, o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza. A glória da amizade não é a mão estendida, nem o sorriso carinhoso, nem mesmo a delícia da companhia. É a inspiração espiritual que vem quando você descobre que alguém acredita e confia em você. Comente!

4ª SEMANA - Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

**“Promover a espiritualidade em seu grupo familiar respeitando cada um”-
ESPIRITUALIDADE.**

Espiritualidade implica um relacionamento saudável entre inteligência, corpo e emoções, que autoriza escolhas, responsabilidade e mudanças, inspiradas no amor e no livre arbítrio de cada um. Ela precede as religiões. Autoriza a pessoa a tornar-se cada vez melhor para si e para a comunidade.

Nós cooperamos com o bem, começando conosco, melhorando nossa autoestima, para que possamos emitir energias positivas na direção dos outros e na procura vivencial de Deus e de sua grandeza.

Partilha e Meta:

- Quanto eu me sinto corresponsável pela paz e pelo bem comum?
- Como posso dividir essas tarefas com meus familiares e colegas de grupo de apoio?